



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE

RELATÓRIO TÉCNICO DE INTERVENÇÃO EM PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Restauração, Estabilização e Requalificação do Casarão, localizado na Rua Padre Rocha Villar n ° 271, Centro, no Município de Rosário do Catete/SE.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. DIAGNÓSTICO ATUAL

2.1 Realização de Laudo

2.2 Data da Vistoria

2.3 Critérios Utilizados

2.4 Nível de Inspeção

2.5 Grau de Risco

2.6 Relatório Fotográfico

3. APRESENTAÇÃO DO MONUMENTO HISTÓRICO TOMBADO

4. PROPOSTA TÉCNICA DE INTERVENÇÃO

4.1 Programa de Necessidades

4.2 Autora do Projeto

4.3 Planta Baixa Pavimento Térreo e Superior

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE

1-INTRODUÇÃO

O presente Relatório relata uma proposta técnica de intervenção arquitetônica ao Casarão Tombado, com finalidade de reuso para um Centro de Artesanato. Este localizado a Rua Padre Rocha Villar, número 271 no centro do Município de Rosário do Catete -Sergipe.

2-DIAGNÓSTICO ATUAL

Este diagnóstico caracteriza-se pela inspeção predial como um "Check-up" da edificação, tendo como escopo um diagnóstico geral sobre o Casarão, identificando as anomalias construtivas, com a análise do risco oferecido aos usuários, ao meio ambiente e ao patrimônio o que interferem e prejudicam a saúde e habitabilidade, frente aos desempenhos dos sistemas construtivos e elementos vistoriados da edificação.

2.1 REALIZAÇÃO DO LAUDO

Responsável Técnico: Engº Civil Naelson Resende Rocha.

CREA/SE: 271171103-0.

2.2 DATA DA VISTORIA

A vistoria técnica nas dependências do Casarão foi realizado no seguinte dia e horário:

➤ 18 de Julho de 2019 das 14h00min às 16h00min.

2.3 CRITÉRIOS UTILIZADOS:

A inspeção predial está baseada no "*check-up*" da edificação e áreas comuns, que tem como resultado a análise técnica dos fatos ou da condição relativa à habitabilidade/utilização, mediante a verificação "*in loco*" de cada sistema construtivo, estando a mesma voltada para o enfoque da segurança e da manutenção predial, de acordo com as diretrizes da Norma de Manutenção de Edificações - NBR 5674 da ABNT.

2.4 NÍVEL DE INSPEÇÃO:

Esta inspeção é classificada como "Inspeção de Nível 1", representadas por análise expedita dos fatos e sistemas construtivos vistoriados, com a identificação de suas anomalias e falhas aparentes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE


2.5 GRAUS DE RISCO:

Conforme a Norma de Inspeção Predial do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia - IBRAPE, as anomalias e falhas são classificadas em três diferentes graus de recuperação, considerando o impacto do risco oferecido aos usuários, ao meio ambiente e ao patrimônio.

- **GRAU DE RISCO CRÍTICO - IMPACTO IRRECUPERÁVEL** - é aquele que provoca danos contra a saúde e a segurança das pessoas e do meio ambiente, com perda excessiva de desempenho e funcionalidade, causando possíveis paralisações, aumento excessivo de custo, comprometimento sensível da vida útil e desvalorização imobiliária acentuada.
- **GRAU DE RISCO REGULAR - IMPACTO PARCIALMENTE RECUPERÁVEL** - é aquele que provoca a perda parcial de desempenho e funcionalidade da edificação, sem prejuízo à operação direta dos sistemas, deterioração precoce e desvalorização em níveis aceitáveis.
- **GRAU DE RISCO MÍNIMO - IMPACTO RECUPERÁVEL** - é aquele causado por pequenas perdas de desempenho e funcionalidade, principalmente quanto a estética ou atividade programável e planejada, sem incidência ou sem a probabilidade de ocorrência dos riscos relativos aos impactos recuperáveis e parcialmente recuperáveis, além de baixo ou nenhum comprometimento do valor imobiliário.

2.6 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

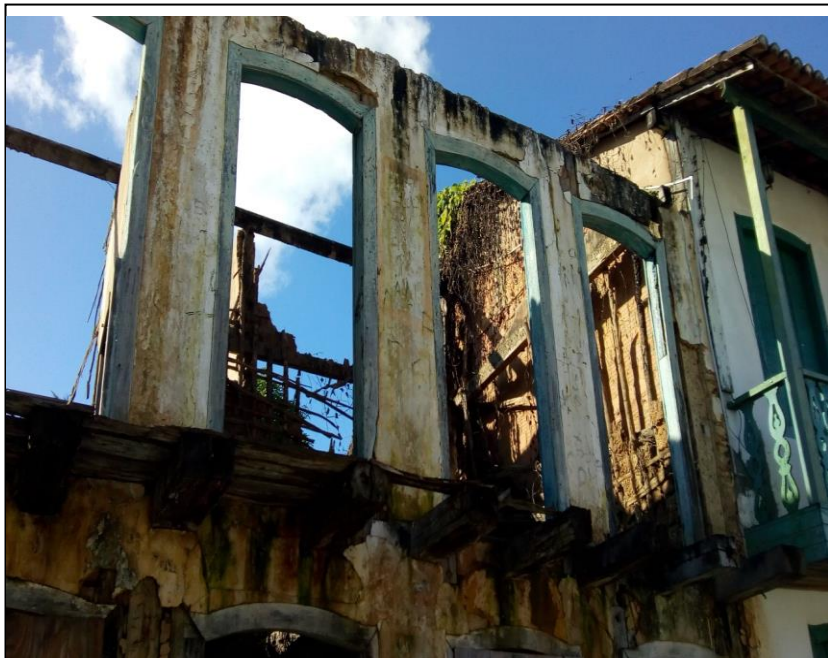
ÁREA DE ACESSO:

	Anomalia	Correção
	- Prédio totalmente destruído, correndo risco de desabamento nas suas estruturas de madeiras, em piso e paredes.	- Fazer urgente, um sistema de escoramento com estrutura metálica e madeira.
Grau de Risco		



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE

	Risco Crítico
--	---------------



Anomalia	Correção
- Fachada com risco de desabamento:	- Instalar com urgência, estrutura metálica ou madeira para escoramento. - Isolando a área.
Grau de Risco	
Risco Crítico.	



Anomalia	Correção
- Estrutura em madeira danificada;	- Instalar com urgência, estrutura metálica ou madeira para escoramento. - Isolando a área.
Grau de Risco	
Risco Crítico.	




PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE

	Anomalia	Correção
	<ul style="list-style-type: none"> - Estrutura em madeiras sem amarração; - Risco de desabamento; 	<ul style="list-style-type: none"> - Instalar com urgência, estrutura metálica ou madeira para escoramento. - Evitando possíveis desabamentos a residência vizinha.
	Grau de Risco	
	Risco Critico.	

	Anomalia	Correção
	<ul style="list-style-type: none"> - Área interna do prédio com bastante mala, sem condições de acesso; - Liberar área para escoramento; 	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer limpeza da área. - Instalar as escoras metálicas e madeiras.
	Grau de Risco	
	Risco Critico.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE

	Anomalia	Correção
	<ul style="list-style-type: none"> - Alvenaria interna com risco de desabamento; - Não resistindo mais a sua amarração; 	<ul style="list-style-type: none"> - Retirada de alvenaria. - Fazer escoramento para evitar desabamento.
	Grau de Risco	
	Risco Crítico.	

3 APRESENTAÇÃO DO MONUMENTO HISTORICO TOMBADO

Construção primeira metade do século XIX, meados de 1823, por dois portugueses que tinham comercio em Maruim, Um se chamava José Tavares e o outro Borges Silva, ambos já tinham parentes no engenho tipo unha do gato. Mais tarde passa a pertencer as famílias de Cabral Machado, João Batista de Moraes Ribeiro e o outro a família de Leandro Maciel. Esses Sobrados de estilo colonial de balcão corrido guardam fatos que contribuíram para formação da sociedade rosarense. Maruim despertou interesses comerciais em vários países da Europa envolvidos em Guerras...(Patrimônio de Rosário do Catete, antiga rua de baixo, Hoje Padre Rocha Vilar.) Fonte:Adailton Andrade

O casarão foi tombado pelo Governo do Estado de Sergipe em 21 de abril de 1995, diante do Decreto nº 15.294 , tornando-se então um monumento artístico de alto valor histórico e arquitetônico ligado a sociedade Sergipana.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE

4- PROPOSTA TÉCNICA DE INTERVENÇÃO

A proposta de Intervenção para reforma do Casarão, se faz necessário a adaptação ao novo uso , de forma que atenda as necessidades atuais. Além de materiais pré estabelecidos que facilitam a manutenção, deve-se permanecer características próprias do monumento e complementos de materiais atuais para sua função de segurança estrutural. Também se faz necessário o uso de materiais com perspectivas que aproximam sua origem , assim respeitando as características históricas do Casarão.

A cobertura será refeita , mantendo como valor histórico vigas e pilares e complementando como necessário para fixação da nova estrutura . A fachada será reformada com materiais utilizados na época, de forma a permanecer toda questão estética, sem interferência com a sua aparência diante de conhecimentos técnicos de um restaurador.

4.1-PROGRAMA DE NECESSIDADES

Trata-se de um reuso para finalidade de um CENTRO DE ARTESANATO, totalizando uma área construída de 198,07m², diante da necessidade dos artesãos e futuros frequentadores do local foi estabelecido os seguintes ambientes:

TÉRREO:

- **MEMORIAL**
- **EXPOSIÇÃO DE ARTES**
- **SALA DE PRODUÇÃO**
- **W.C. PNE -MASCULINO E FEMININO**
- **COPA-FUNCIONÁRIOS**
- **DML**

SUPERIOR:

- **SALA DE ARTES**
- **CONVIVÊNCIA**
- **W.C. PNE -MASCULINO E FEMININO**
- **ADMINISTRAÇÃO**

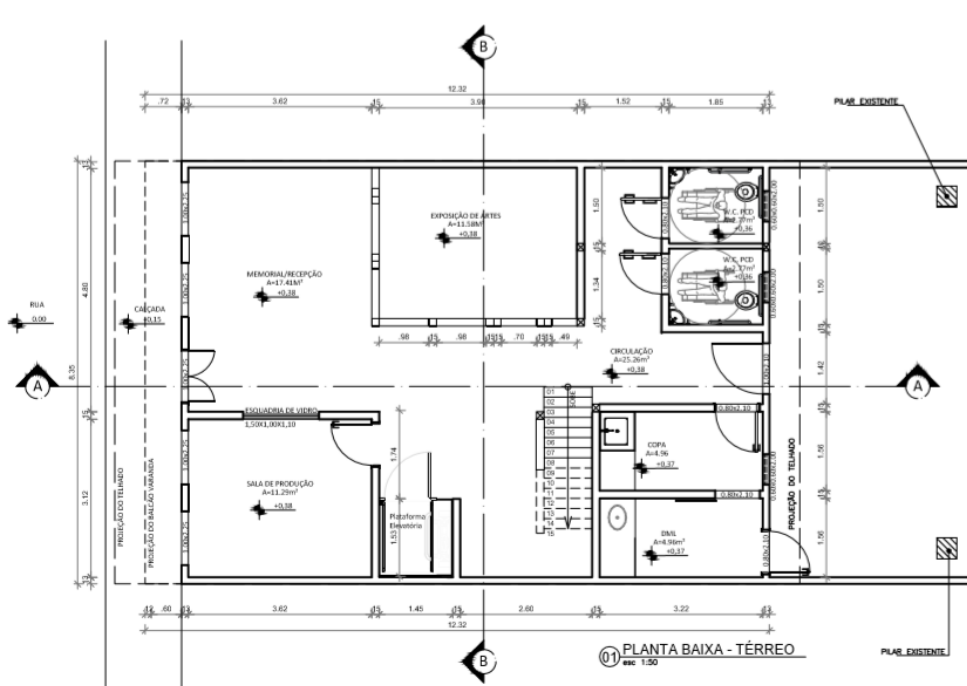
4.2 AUTORA DO PROJETO

Tayanne Barros- Arquiteta e Urbanista
CAU A1360981

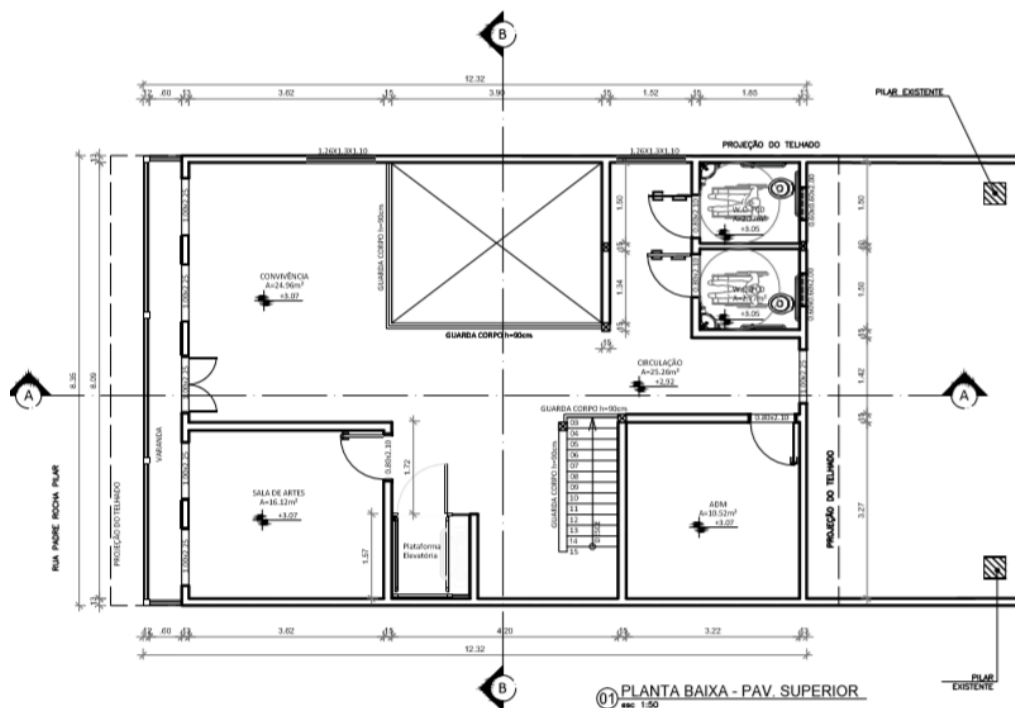


PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE

4.3 PLANTA BAIXA-TÉRREO



PLANTA BAIXA-SUPERIOR





PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de valores históricos e culturais, a reforma do CASARÃO e a implantação do seu novo uso estabelece um novo conceito e respeito com a história, passando assim a ter um novo significado urbano social.

A proposta Arquitetônica trará a Rosário do Catete uma valorização do seu artesanato, além de motivação as pessoas que seguem essa tradição do município, agregando interesses sociais, incentivando o turismo do Estado e mantendo um respeito ao Monumento de estilo colonial em total funcionamento com a rotina e materiais contemporâneos.